

SCTE-IUL-Instituto Universitário de Lisboa  
Departamento de Antropologia  
Licenciatura de Antropologia – Turma do 3o ano

Unidade Curricular: Género, emoções e poder

Obrigatória ou Opcional: Opcional

Docente: Maria Antónia Pedroso de Lima e Miriam Pillar Grossi (UFSC-Brasil)

Créditos ECTS: 6

Horas/Semana: 6 – Quartas-feiras 18 às 19.20 e 19.40 às 21.00 e Sextas feiras 18 às 21  
(3 horas)

### **Programa**

Depois do período de inovação reflexiva introduzido pelo desenvolvimento dos denominados estudos sobre o género, assistimos, nos últimos anos, ao desenvolvimento de uma reflexão sobre as emoções que tem vindo a adquirir uma relevância considerável nas ciências sociais. Os discursos sobre as emoções e os conteúdos das categorias de género são modelados de formas diversas conforme os contextos culturais e históricos. Através da análise de constituição destes processos, esta disciplina pretende questionar algumas das premissas presentes de uma forma mais visível na sociedade ocidental, e que se reflectem no interior das ciências sociais, como os dualismos homens/ mulheres, razão/ emoção no qual se inscrevem relações de poder e onde as questões ligadas a sexualidades têm um papel relevante nos estudos antropológicos contemporâneos. A especificidade cultural das emoções é um tema antigo na descrição etnográfica. Porém, as novas orientações teóricas introduzidas pelas perspectivas interpretativistas e pela teoria da prática conduziram, nas últimas duas décadas, a um investimento renovado do estudo das emoções no âmbito da antropologia. Através da análise etnográfica das emoções em diversos contextos sociais, e recorrendo a estudos desenvolvidos por outras disciplinas, esta cadeira visa iluminar a importância das dimensões sociológicas na experiência emocional, que não poderá mais ser pensada exclusivamente como um processo biologicamente determinado. Enquanto dimensões de articulação da experiência individual, as emoções enformadas pelas categorias de género, tornam-se importantes dispositivos de legitimação das diversas hierarquias sociais. Categorias de género e sentimentos – emoções recriadas biológica e culturalmente – constituirão o pano de fundo para interpelar, com recurso sistemático à

comparação etnográfica, questões sobre processos de constituição de relações de poder em níveis diversos da acção social. Neste semestre, daremos ênfase especial a produção brasileira sobre questões de género, emoções e poder.

### **Principais linhas programáticas**

- Do sexo ao género: desnaturalização das diferenças corporais
- O género como categoria de diferenciação social
- Cultura e subjectividade: pessoa, self, experiência
- Modelos culturais e a construção social das emoções Análise cross cultural das emoções
- Antropologia das emoções: do inatismo ao construcionismo social
- Visões não-discursivas das emoções
- Ritual memória e emoção: incorporação de significado cultural
- Emoções e poder: sentir as regras e o efeito social das emoções
- Género, trabalho e emoções.
- Género, violências e emoção
- Género e Amor
- Género e Teorias da Prática
- Travestilidades, Emoções e Poder

### **Resultados de Aprendizagem**

1. Adquirir uma visão histórica e conjuntural das abordagens antropológicas sobre o género enquanto categoria social de diferenciação e as emoções, através da análise das principais correntes teóricas, problemáticas e metodologias de investigação;
2. Aprender a diversidade e o significado experiencial do género e das emoções e as suas implicações na constituição das relações de poder;
3. Compreender articuladamente a importância do género e das emoções no âmbito das várias dimensões sociais (familiares, económica, política, religiosa, simbólica, biológica, cultural, relacional e experiencial);
4. Garantir os conhecimentos sobre género e emoções desde uma perspectiva que assegure a compreensão das abordagens contemporâneas sobre família, pessoa e identidade, que submetem as aproximações formalistas na antropologia a uma forte crítica.

5.Saber relacionar as problemáticas específicas dos estudos do género e das emoções com a Teoria Antropológica.

### **Métodos de Ensino**

Aulas teóricas  
Aulas práticas: discussão das leituras obrigatórias para acompanhamento das aulas teóricas  
Seminários sobre textos e temas centrais  
Exercício de análise de casos  
Tutoria/atendimentos individualizados ou em pequenos grupos  
Discussão de Videos

### **Métodos de Avaliação**

A avaliação desta disciplina será feita em regime de avaliação continua com base em participação nas aulas (10%), capacidades de exposição e argumentação oral (seminários e debates – 30%), capacidades de exposição e argumentação (Trabaho final de revisão teórica ou envolvendo pesquisa de campo a ser realizado em grupo 60%).

### **Bibliografia**

**Aula 1** – Quarta feira 30 de setembro – Profa Antonia Lima – Conteúdos programáticos do curso

**Aula 2** – Quarta feira 7 de outubro – Profa Antonia Lima – O desenvolvimento dos estudos sobre género: sociedade civil, movimentos feministas e antropologia

**Aula 3** – Quarta-feira: 14 de outubro –Profa Antonia Lima – Do sexo ao género: Desnaturalizando categorias 1

MACCORMACK, Carol. 2001 (1980). “Nature, culture and gender: a critique”. In: Carol MacCormack & Marilyn Strathern (Ed.). Nature, culture and gender. Cambridge: Cambridge University Press, 1980 p 1-24.

**Aula 4** – Quarta-feira: 14 de Outubro – Profa Antonia Lima – Do sexo ao género: Desnaturalizando categorias 2

YANAGISAKO, Sylvia and Carol DELANEY (1995), “Naturalizing Power” in YANAGISAKO, Sylvia and Carol DELANEY (ed.s), Naturalizing Power. Essays in Feminist Cultural Analysis, London, New York, Routledge

ORTNER, Sherry (1974) “Is female to man as nature is to culture?” Rosaldo, M e L Lamphere (eds) Women Culture and society, Stanford, Stanford University press (1974)

Aulas 5 e 6 – Sexta feira: 16 de outubro – Profa Miriam Grossi – A expressão obrigatória dos Sentimentos – Um tema clássico na Antropologia

MAUSS, Marcel, A expressão Obrigatória dos Sentimentos in OLIVEIRA, Roberto Cardoso (org.). MAUSS, Marcel. São Paulo: Editora Ática, 1979 (pp.147-53). [Visualizar](#)

Vídeo de Miriam Grossi e Carmen Rial – As alunas de Mauss, NAVI-UFSC, 2000, 47 minutos.

Aulas 7 e 8 – Quarta feira: 21 de outubro – Profa Miriam Grossi – Género, violências e emoção

FONSECA, Claudia. “Cavalo amarrado também pasta: honra e humor em um grupo popular brasileiro”. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 6, n. 15, p. 27-39, fev. 1991. [Visualizar](#)

GREGORI, Maria Filomena. Cenas e Queixas: mulheres e relações violentas. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: ANPOCS, 1993. [Visualizar](#)

GROSSI, Miriam. “Rimando amor com dor”. In: GROSSI, Miriam & PEDRO, Joana (orgs.). Masculino, Feminino, Plural. Florianópolis: Editora Mulheres, 1998 (pp. 293-313). [Visualizar](#)

MELHUS, Marit. “Una verguenza para el honor, una vergenza para el sufrimiento”. In: PALMA, Milagros (org.). Simbólica de la feminilidad. Quito: Ediciones Abya-Yala, 1990 (pp. 39-72). [Visualizar](#)

Aulas 9 e 10 – Sexta feira: 23 de outubro – Profa Miriam Grossi – Género e Amor

HEILBORN, Maria Luiza e BOZON, Michel. “As carícias e as palavras – Iniciação Sexual no Rio de Janeiro e em Paris”. In: Revista Novos Estudos CEBRAP, n. 59, março 2001 (pp. 111-135). [Visualizar](#)

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “A relação apihi-pihã: fintando a afinidade”. In: Araweté – os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar, 1986 (pp. 422-437). [Visualizar](#)

GIDDENS, Anthony. “O amor romântico e outras ligações”. In: A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1993 (pp. 47-58). [Visualizar](#)

**Aula 11** -Quarta 28 de outubro – Profa Antonia Lima – Masculinidades

CONNELL R W (1995) Masculinities. University of California Press  
Aulas 12 e 13 – Sexta 30 de outubro – Profa Miriam Grossi – Gênero e Teorias da Prática

ORTNER, Sherry. “Uma atualização da Teoria da Prática”. In: GROSSI, Miriam; ECKERT, C.; Fry, Peter (orgs.). Conferências e Diálogos: Saberes e Práticas Antropológicas – 25ª RBA. Blumenau: Editora Nova Letra, 2007 (pp. 19-43).  
Visualizar

BOURDIEU, Pierre. “O sentido da honra”. In: Esboço de uma Teoria da Prática. Oeiras: Celta Editora, 2002 (pp. 5-36). [Visualizar](#)

BOURDIEU, Pierre. “O espírito de família”. In: Razões Práticas – Sobre a Teoria da Ação. Oeiras: Celta Editora, 2001 (pp. 93-102). Visualizar

ORTNER, Sherry. “A máquina de cultura: de Geetz a Hollywood”. In: Mana, n. 13, n. 2, Rio de Janeiro, out 2007.  
[Visualizar](#)

**Aula 14** – Quarta 3 de novembro – Profa Antonia Lima – Seminário masculinidades

ALMEIDA, Miguel Vale de (1995), Senhores de si. Uma interpretação antropológica da masculinidade. Lisboa: Fim de Século

**Aulas 15 e 16** -Sexta 6 de novembro – Profa Miriam Grossi – Travestilidades, Emoções e Poder

CARDOZO, Fernanda. “Performatividades de gênero, performatividades de parentesco: notas de um estudo com travestis e suas famílias na cidade de Florianópolis/SC”. In: GROSSI, Miriam; UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz. Conjugalidades, Parentalidades e Identidades Lésbicas, Gays e Travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2007 (pp. 233-251). [Visualizar](#)

MELO BENTO, Berenice. “Transexualidade oficial às transexualidades”. In: PISCITELLI, A.; GREGORI, M. F.; CARRARA, S. (org.). Sexualidade e Saberes: Convenções e Fronteiras. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004 (pp. 143-171). [Visualizar](#)

PEREZ, Willian. “Travestis Brasileiras: Construindo Identidades Cidadãs”. In: GROSSI et alii (org.). Movimentos Sociais, Educação e Sexualidades. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2003 (pp. 53-68). [Visualizar](#)

PELÚCIO, Larissa. “O gênero na carne: sexualidade, corporalidade e pessoa: uma etnografia entre travestis paulistas”. In: GROSSI, Miriam e SCHWADE, Elisete (org.). Política e Cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. Blumenau: Editora Nova Letra, 2006 (pp. 189-216). [Visualizar](#)

Aula 17 – Quarta 11 de novembro – Profa Antonia Lima – Gênero, trabalho família e poder

COLE; Saly, (1994) Mulheres da Praia. O trabalho e a vida numa comunidade costeira portuguesa. Lisboa: Publicações Dom Quixote

GRASSI, marzia (2003) Rabidantes : comércio espontâneo transnacional em Cabo Verde. ICS – Imprensa de Ciências Sociais, Lisboa

(2004) Homens de negócios e gestoras familiares: complementaridades e assimetrias de gênero numa elite de Lisboa. In Anne COVA, Natália RAMOS e Teresa JOAQUIM (ed) Desafios da comparação, Oeiras: Celta: 291-319

Aulas 18 e 19 – Sexta 13 de novembro – Profa Miriam Grossi – Um panorama dos Estudos Feministas e de Gênero na Antropologia Brasileira

Cada alun@ deve buscar um artigo de pesquisadora feminista brasileira nos Cadernos PAGU, na Revista Estudos Feministas (REF) ou na Revista Sexualidad, Salud y Sociedad (publicada pelo CLAM-UERJ) <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/SexualidadSaludySociedad> ou através do site: <http://www.clam.org.br/>

Aula 20 – Quarta 18 de Novembro – Profa Antonia Lima – Seminário: Gênero, trabalho família e poder:

COLE; Saly, (1994) Mulheres da Praia. O trabalho e a vida numa comunidade costeira portuguesa. Lisboa: Publicações Dom Quixote

GRASSI, marzia (2003) Rabidantes : comércio espontâneo transnacional em Cabo Verde. ICS – Imprensa de Ciências Sociais, Lisboa

## Bibliografia

ALMEIDA, Miguel Vale de (1995), Senhores de si. Uma interpretação antropológica da masculinidade. Lisboa: Fim de Século

BOURDIEU, Pierre. O espírito de família in Razões Práticas – Sobre a Teoria da Acção, Oeiras, Celta Editora, 2001, pp 93-102.

BOURDIEU, Pierre. O sentido da honra in Esboço de uma Teoria da Prática, Oeiras, Celta Editora, 2002. pp 5-36.

CAPLAN, Pat (1988), Engendering Knowledge. The Politics of Ethnography *Anthropology Today*. 4 (6): 14-17

CARDOZO, Fernanda. “Performatividades de gênero, performatividades de parentesco: notas de um estudo com travestis e suas famílias na cidade de Florianópolis/SC”. In: GROSSI, Miriam; UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz. *Conjugalidades, Parentalidades e Identidades Lésbicas, Gays e Travestis*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007 (pp. 233-251).

COLE; Saly, (1994) *Mulheres da Praia. O trabalho e a vida numa comunidade costeira portuguesa*. Lisboa: Publicações Dom Quixote

COLE; Saly, (1994) *Mulheres da Praia. O trabalho e a vida numa comunidade costeira portuguesa*. Lisboa: Publicações Dom Quixote Editora.

FONSECA, Claudia. Cavalo amarrado também pasta: honra e humor em um grupo popular brasileiro. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 6, n. 15, p. 27-39, fev. 1991.

GIDDENS, A., 1994 [1991], *Modernidade e Identidade Pessoal*, Oeiras, Celta.

GIDDENS, Anthony. *A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1993. Capítulo 4 – O amor romântico e outras ligações pp 47-58.

GRASSI, Marzia (2003) *Rabidantes : comércio espontâneo transnacional em Cabo Verde*. ICS – Imprensa de Ciências Sociais, Lisboa

GREGORI, Maria Filomena – *Cenas e Queixas: mulheres e relações violentas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: ANPOCS, 1993.

GROSSI, Miriam – *Rimando amor com dor* in Grossi, Miriam & Pedro, Joana (orgs) – *Masculino, Feminino, Plural*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1998 (pp. 293-313).

HEILBORN, Maria Luiza e BOZON, Michel. *As caricias e as palavras – Iniciação Sexual no Rio de Janeiro e em Paris*, *Revista Novos Estudos CEBRAP*, n. 59, março 2001, pp 111-135.

HOWELL, Signe and Marit MELHUUS (1993) *The study of kinship; the study of person; a study of gender?* In Teresa DEL VALLE (ed) *Gendered Anthropology*. London: Routledge

LIMA, Antónia Pedroso de (1993) *A importância das emoções: novos caminhos no estudo do parentesco e da família*. In *Perspectivas en el estudio del parentesco y la familia*. Vol. 4 *Actas do VI Congresso de Antropologia Espanhola*. Tenerife.

LIMA, Antónia (2004) Homens de negócios e gestoras familiares: complementaridades e assimetrias de género numa elite de Lisboa. In Anne COVA, Natália RAMOS e Teresa JOAQUIM (ed) Desafios da comparação, Oeiras: Celta: 291-319

LUTZ, Catherine. (1990), Engendered Emotion. Gender, Power and the rhetoric of emotional control in American discourse.

LUTZ, Catherine and ABU-LUGHOD, L. (ed.s) Language and the Politics of Emotion. Cambridge: Cambridge University Press.

MACCORMACK, Carol. 2001 (1980). "Nature, culture and gender: a critique". In: Carol MacCormack & Marilyn Strathern (Ed.). Nature, culture and gender. Cambridge: Cambridge University Press, 1980, pp. 1-24.

MELHUS, Marit, Una verguenza para el honor, una vergenza para el sufrimiento in Palma, Milagros (org) Simbólica de la feminilidad, Ediciones Abya-Yala, Quito, 1990, pp39-72.

MELO BENTO, Berenice. Transexualidade oficial às transexualidades in Piscitelli, A.; Gregori, M.F.; Carrara, S. (org) Sexualidade e Saberes: Convenções e Fronteiras, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2004, (pp143-171)

ORTNER, Sherry, A maquina de cultura: de Geetz a Hollywood in Mana n. 13, n.2, Rio de Janeiro, out 2007.

ORTNER, Sherry (1974) "Is female to man as nature is to culture?" Rosaldo, M e L Lamphere (eds) Women Culture and society, Stanford, Stanford University press (1974)

ORTNER, Sherry. Uma atualização da Teoria da Prática. In GROSSI, Miriam; ECKERT, C.; Fry. Peter (orgs.). Conferências e Diálogos: Saberes e Práticas Antropológicas – 25ª RBA. Blumenau, Editora Nova Letra, 2007, pp 19-43.

PELUCCIO, Larissa. O gênero na carne: sexualidade, corporalidade e pessoa: uma etnografia entre travestis paulistas in

PEREZ, Willian. Travestis Brasileiras: Construindo Identidades Cidadãs in Grossi et alii (org) Movimentos Sociais, Educação e Sexualidades, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2003 (pp 53-68).

PERLONGHER, Néstor Osvaldo. O negócio do michê: prostituição viril em São Paulo. São Paulo: Editora Brasiliense S.A., 1987. [Visualizar](#)

PINA CABRAL, João de (2004), O homem na família. Lisboa, ICS.

PINA CABRAL, João de (2004), O homem na família. Lisboa, ICS.

ROSALDO, Michael (1984), Toward na Anthropology of Self and Feeling. In SHWEDER, R e LEVINE, R. (ed.s) Culture Theory: Essays on Mind, Self and Emotion. Cambridge: Cambridge University Press

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “A relação apihi-pihã: fintando a afinidade”. In: Araweté – os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar, 1986 (pp. 422-437)

YANAGISAKO, Sylvia and Carol DELANEY (1995), “Naturalizing Power” in YANAGISAKO, Sylvia and Carol DELANEY (ed.s), Naturalizing Power. Essays in Feminist Cultural Analysis, London, New York, Routledge